

Painel 3

O Futuro do DLBC/LEADER

Ana Paula Xavier
Federação Minha Terra

21 e 22 de maio
de 2019

Escola Agrícola da Madeira,
São Vicente



Cofinanciado por:



REGIÃO ALTI D'ÁGUA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA
Secretaria Regional de Agricultura e Pesca

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

A Minha Terra, criada em 2000, representa os 60 Grupos de Ação Local (LEADER / DLBC Rural) do Continente e Regiões Autónomas.

93% do território nacional coberto

Grupos de Ação Local – parcerias que contam mais de 3500 entidades, entre pessoas coletivas de direito público, privado e pessoas individuais

Integra e atualmente preside à rede europeia ELARD

CENTRO

17 - AD ELO
18 - ADAE RURAL 2020
19 - ADD 2020
20 - ADDLAP
21 - ADERES ESTRELA SUL
22 - ADIBER/BEIRA SERRA 14-20
23 - ADICES
24 - ADIRN
25 - ADRUSE
26 - AVEIRO NORTE
27 - AVEIRO SUL
28 - BIS 2020

LISBOA

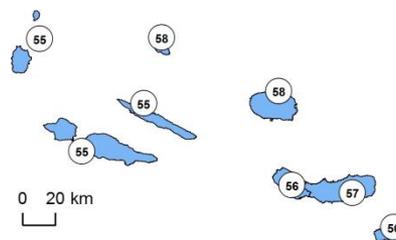
40 - A2S
41 - ADREPES RURAL

ALENTEJO

42 - ADER-AL
43 - ADL
44 - AL SUD ESDIME
45 - ALENTEJO CENTRAL
46 - APRODER
47 - CHARNECA RIBATEJANA
48 - LEADERSOR
49 - MARGEM ESQUERDA DO GUADIANA
50 - PRÓ-RURAL
51 - TERRAS DENTRO 2020

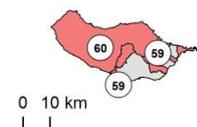
ALGARVE

52 - ADERE 2020
53 - INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL
54 - TERRAS DO BAIXO GUADIANA



AÇORES

55 - ADELIAÇOR
56 - ARDE
57 - ASDEPR
58 - GRATER

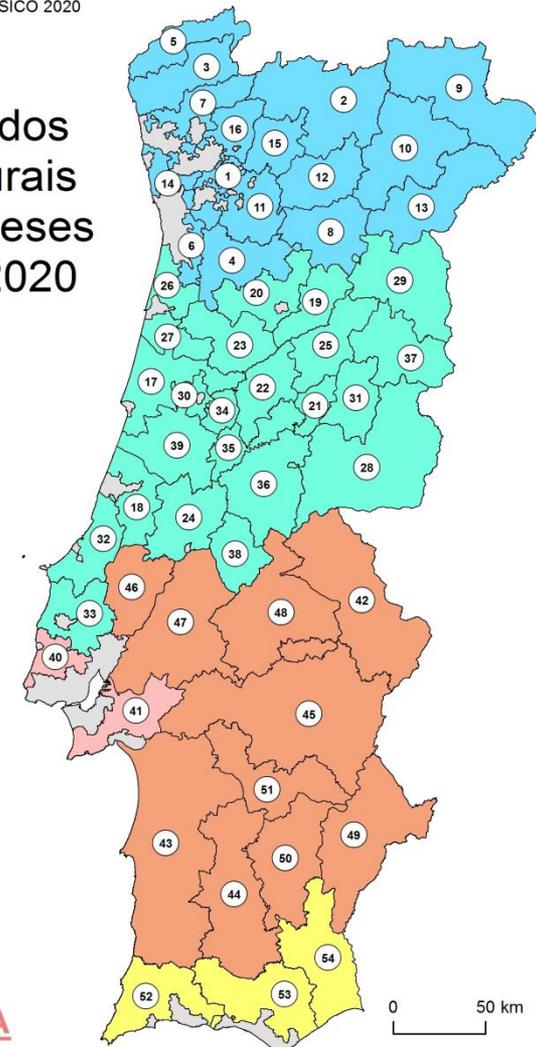


29 - CASTELOS DO CÔA
30 - COIMBRA MAIS FUTURO
31 - COVA DA BEIRA 2020
32 - DLBC ALTO OESTE
33 - DLBC BAIXO OESTE
34 - DUECEIRA
35 - PINHAIS DO ZÉZERE
36 - PINHAL MAIOR
37 - PRÓ-RAIA
38 - TAGUS
39 - TERRAS DE SICÓ 2020

NORTE

1 - ADER-SOUSA
2 - AD RAT
3 - AD RIL
4 - AD RIMAG
5 - AD RIMINHO
6 - AD RITEM
7 - ATA HCA
8 - BEIRA DOURO
9 - CORANE
10 - DESTIQUE
11 - DOLMEN
12 - DOURO HISTÓRICO
13 - DOURO SUPERIOR
14 - LITORAL RURAL
15 - PROBASTO
16 - SOL DO AVE

Mapa dos GAL rurais portugueses 2014-2020



MADEIRA

59 - ACAPORAMA
60 - AD RAMA

A ELARD é uma associação sem fins lucrativos, criada em 1999, que congrega mais de 2500 Grupos de Ação Local de 26 países europeus e defende a metodologia LEADER.

A Federação Minha Terra assume a presidência da ELARD em 2018-19



Austria >	Bulgaria >	Croatia >
Czech Republic >	Denmark >	Estonia >
Finland >	France >	Germany >
Greece >	Hungary >	Ireland >
Italy >	Latvia >	Lithuania >
North Macedonia >	Netherlands >	Poland >
Portugal >	Romania >	Serbia >
Slovakia >	Slovenia >	Spain >
Sweden >		

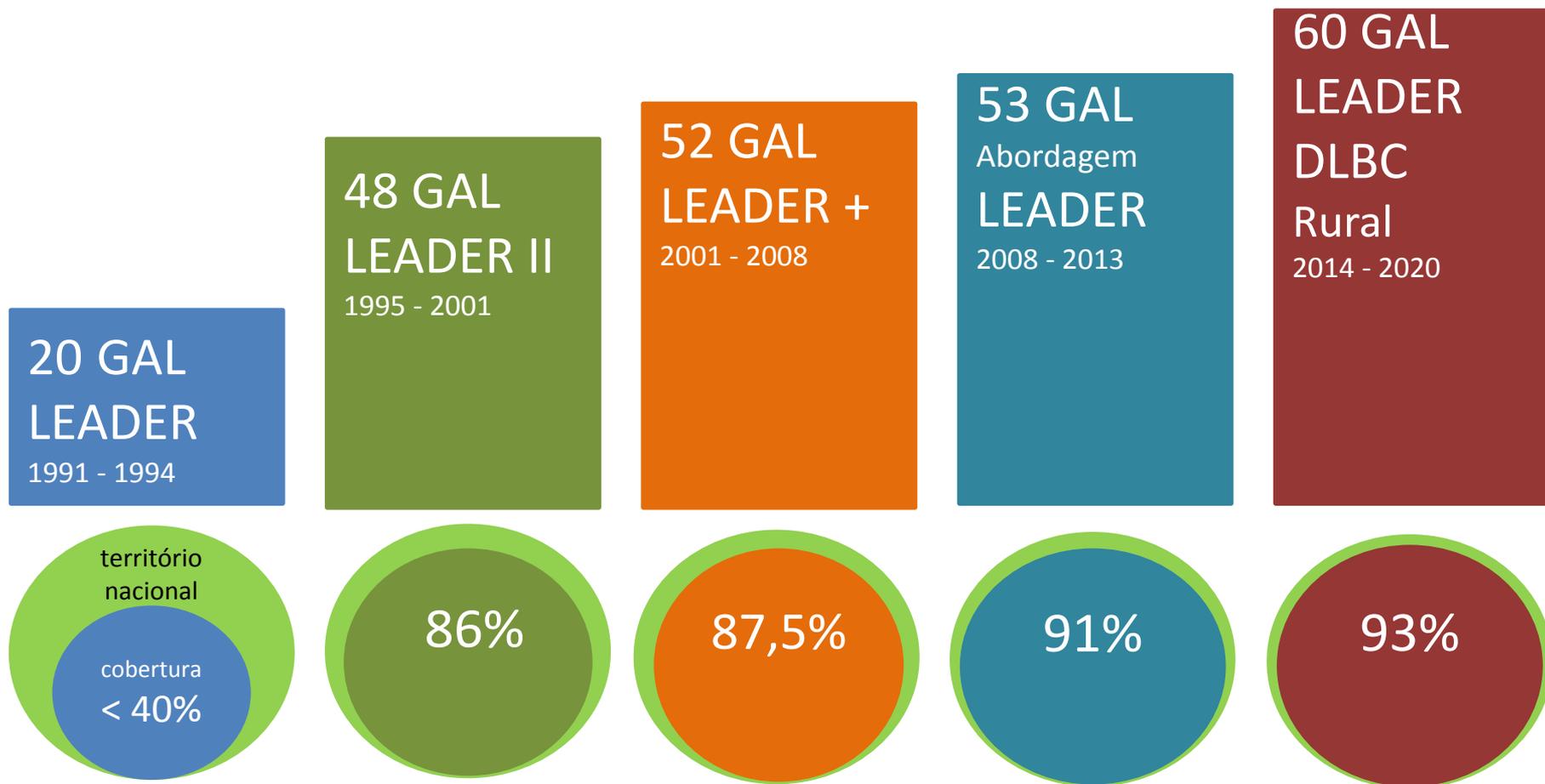


**European Leader Association
for Rural Development**
Brussels, www.elard.eu

**Portuguese
Presidency**
2018 – 2019



Resultados do LEADER/DLBC em Portugal



As quatro gerações do programa LEADER, entre 1991 e 2015:

- apoiaram mais de 22 mil projetos
- criaram mais de 15 mil postos de trabalho diretos
- 1.400 milhões de euros de investimento nos territórios rurais

DLBC Rural – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Quadro de intervenção 2014-2020 - Constrangimentos

O LEADER/DLBC iniciou-se com bastante atraso. (seleção dos GAL e das estratégias)

O quadro de intervenção dos GAL (medidas) está pré-formatado a nível nacional e regional

As medidas não estão adaptadas às reais necessidades e potencialidades de cada território.

A dispersão do DLBC (no Continente) por Programas, Autoridades de Gestão e Organismos Pagadores tem-se traduzido em burocracia excessiva.

A regulamentação, os normativos e os sistemas informáticos são desproporcionalmente complexos, em relação ao tipo/dimensão dos projectos e aos objectivos do LEADER/DLBC

A falta de coordenação entre os fundos tornam o plurifundos apenas teórico. Cada medida só é financiada por um fundo e não há projectos verdadeiramente plurifundos

Verifica-se uma multiplicação de procedimentos de análise das candidaturas (que foi pior no início), o que torna os processos muito morosos para os beneficiários.

É difícil avaliar os resultados e impactos das estratégias nos territórios, dada a falta de adequação das ferramentas de avaliação.

LEADER e Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Propostas da Comissão Europeia para o pós-2020

Criação de Planos Estratégicos da PAC, de âmbito nacional

Retirada do FEADER do Regulamento de Disposições Comuns (o Fundo deixa de estar junto com os restantes FEEL – separação do Desenvolvimento Rural da Política de Coesão)

Extensão das regras do Fundo Principal a todos os fundos envolvidos no DLBC parece importante, mas requer aprofundamento e clarificação

Reforço do financiamento para o I Pilar da PAC (dimensão agrícola) e diminuição no II Pilar (desenvolvimento rural). Deverá significar menos financiamento para o LEADER.

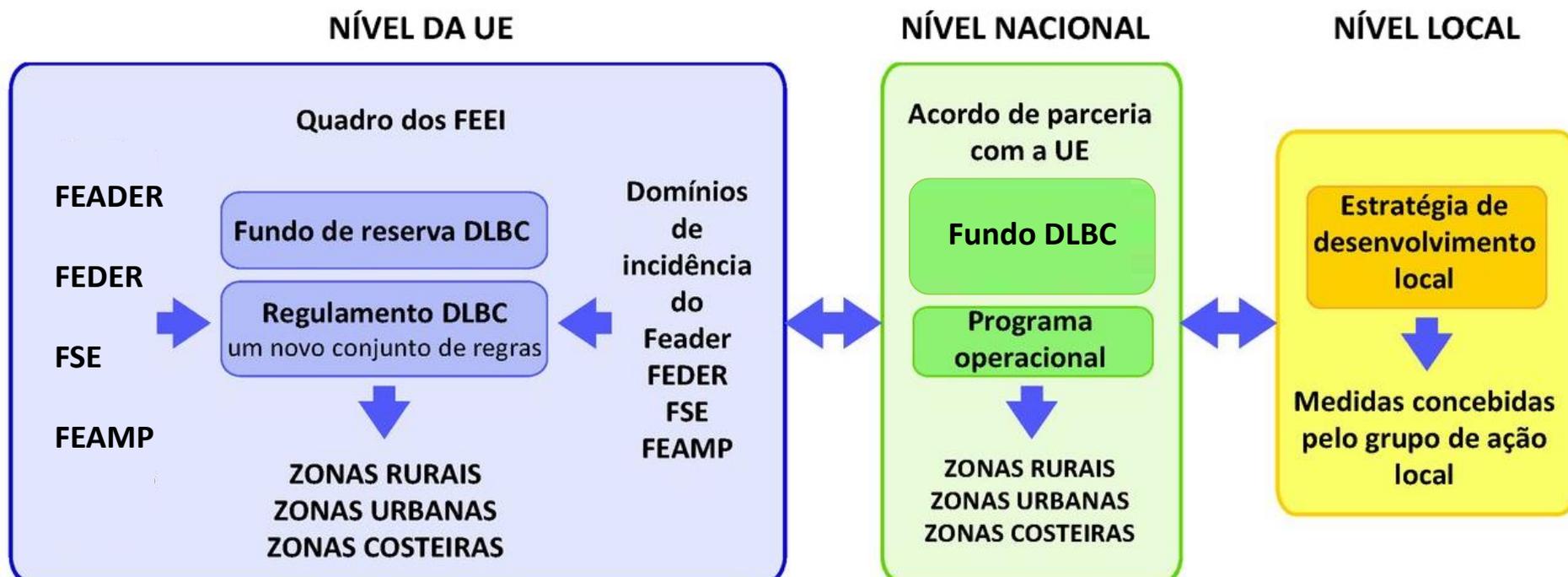
Pelo menos 5% do FEADER atribuído a cada PDR terá que ser adstrito obrigatoriamente ao LEADER.

Os GAL terão que ser selecionados no máximo 1 ano após a aprovação do PDR, o que deverá reduzir os atrasos no início das estratégias.

LEADER e Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Proposta ELARD para o quadro de intervenção 2021-2027

- Simplificação do LEADER/DLBC ao longo de toda a cadeia de implementação;
- Criação de um “fundo de reserva” LEADER/DLBC, para o qual contribuem os Fundos FEEI relevantes (FEADER, FEDER, FSE e FEAMP)
- Criação de um “programa operacional” LEADER/DLBC em cada Estado-Membro com um único conjunto de regras simples e uma única Autoridade de Gestão, para todos os fundos mobilizados para o LEADER/DLBC



LEADER e Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Propostas da Federação Minha Terra para o pós-2020

A Federação, junto com os seus Associados, está a elaborar um documento estratégico para o Desenvolvimento Local, que irá apresentar e discutir brevemente:

Defendendo a continuação do LEADER/DLBC, concebido a partir dos **7 princípios-chave**, com uma **regulamentação simples**, mas garantindo **flexibilidade** suficiente para adaptar as medidas às necessidades de cada território.

Reivindicando um **reconhecimento político** do papel dos GAL no desenvolvimento local, através das suas estratégias, assumindo mais funções e a **decisão local**, com funções e responsabilidades claramente definidas, sem redundâncias ou sobreposições.

Reivindicando uma maior liberdade para o desenho e implementação de **soluções inovadoras** de desenvolvimento territorial, sem que o risco inerente à inovação se transforme em sanções

Reconhecendo o papel do LEADER/DLBC na promoção da **democracia participativa** e do envolvimento ativo dos cidadãos no desenvolvimento dos seus territórios

Reivindicando o célere reconhecimento dos GAL e das suas estratégias, evitando hiatos no apoio e a interlocução comum uma única Autoridade de Gestão para todos os fundos no DLBC.

Obrigada

www.minhaterra.pt